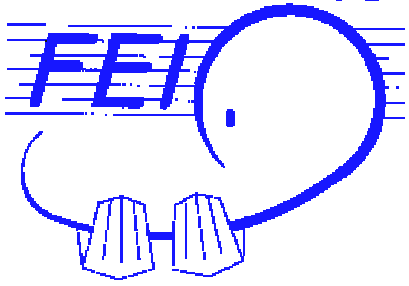


Coordenação Prof. Dr. Marcos T. Masetto



Curso de Formação Pedagógica para Docentes da FEI			
		Professor Doutor Marcos T. Masetto	
Objetivos Desenvolver competências para a implantação de nova proposta de formação de engenheiros pela FEI. Desenvolver competências pedagógicas visando aperfeiçoamento da docência em coerência com a nova proposta de formação profissional da FEI. Desenvolver equipe de apoio mútuo entre os professores através de intercâmbio de experiências e reflexões		O FUTURO EM NOSSAS MÃOS 	
		1º Módulo	3º Módulo
		2º Módulo	4º Módulo
5º Módulo	7º Módulo		
6º Módulo	8º Módulo		
		9º Módulo	
		10º Módulo	
			

Módulo 1: Apresentação do grupo e discussão do plano de trabalho	
• Quem somos? • Quais nossas expectativas? • Quais os objetivos do curso?	
	Técnica - Apresentação cruzada
Tema: Sociedade do conhecimento, novos perfis profissionais universidade e formação de profissionais, papel do docente universitário e didática e profissionalismo.	
	Técnica - Aula Expositiva Dialogada (AED)
• <u>Formação de Professores e Docência Universitária</u> • <u>Mudanças na docência universitária</u>	
	Reflexão para o módulo 2 • <u>A renovação pedagógica na Engenharia</u> • <u>A universidade e a formação de profissionais</u>

1. FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

- * A docência universitária marcada pela formação de profissionais: no início e até hoje, mesmo nas Universidades onde se cultiva a pesquisa.
- * Roteiro de nossa reflexão:
 - * Mudança no Mundo
 - * Mudança no Ensino Superior
 - * Mudança na Docência Universitária
 - * Competências para a Docência Universitária
 - * Formação de Professores Universitários

MUDANÇA NO MUNDO

- * Nas relações entre pessoas, grupos e organizações públicas e particulares.
- * Na produção e socialização do conhecimento
- * Na valorização do aprender, da educação continuada, do “long life learning”
- * Na compreensão da aprendizagem como processo de totalidade
- * Na construção de novos perfis para o exercício das carreiras profissionais

MUDANÇA NO ENSINO SUPERIOR

*I - No processo de ensino:

- * colaborar para desenvolver aprendizagem
- * construir o conhecimento , desde coletar informações até a produção de texto
- *desenvolver competências e habilidades que se esperam do profissional-cidadão
- *desenvolver valores éticos, sociais, políticos, econômicos na discussão dos problemas técnicos.

MUDANÇA NO ENSINO SUPERIOR

*II - Incentivo à Pesquisa:

- * 1934 - USP
- * 1968 e décadas seguintes - Pós
- * Atuação das Agências Financiadoras
- * E na GRADUAÇÃO?
- * Ensino com pesquisa
- * Ensino por projetos
- * Introdução das Novas Tecnologias

MUDANÇA NO ENSINO SUPERIOR

* III - Parceria e co-participação entre professor e aluno no processo de aprendizagem

* Decorrente de:

- * ênfase no processo de aprendizagem
- * facilidade de comunicação
- * incentivo à pesquisa
- * ênfase no aprendiz como sujeito do processo

MUDANÇA NO ENSINO SUPERIOR

- * IV - MUDANÇA NO PAPEL DO PROFESSOR, DE ESPECIALISTA PARA MEDIADOR PEDAGÓGICO.
- * V - VALORIZAÇÃO DO PROCESSO COLETIVO DE APRENDIZAGEM.

1. MUDANÇAS NA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

- I - Descoberta e valorização de novos ambientes e espaços de aprendizagem:
 - ambientes de vivência e atuação profissional
 - exploração de outros espaços

MUDANÇAS NA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

- II - No uso das Novas Tecnologias:
 - vários espaços de produção de conhecimento
 - recursos a serem usados em cursos presenciais, semipresenciais e à distância.
 - Qual o papel do professor?
 - Quando, por que e para que nos reuniremos em salas de aula?

MUDANÇAS NA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

- III - No processo de Avaliação:
 - processo contínuo de feedback motivador
 - envolvendo os três elementos da aprendizagem
 - desenvolvendo a auto-avaliação

MUDANÇAS NA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA - ANCORADAS:

- Na mudança do foco de Ensino para a Aprendizagem do aluno.
- A docência existe para que o aluno aprenda
- No assumir o papel do professor como parceiro e co-participante no processo de aprendizagem, com uma característica de mediação pedagógica.

COMPETÊNCIAS PARA A MUDANÇA NA DOCÊNCIA

- Domínio de uma área do conhecimento (atualização, pesquisa), conhecimento integrado e interdisciplinar.
- Domínio na área pedagógica:
 - -aprendizagem, relação de parceria e co-participação, interaprendizagem, currículo, organizar situações de aprendizagem, gestão administrativa, tecnologia educacional, processo de avaliação.
 - Dimensão política: enfrentar deveres e dilemas éticos da profissão - Sociedade e profissão séc. XXI.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ONDE?

- Nos Cursos de Pós Graduação
- Em Atividades de Pós para docentes não pós-graduandos
- Na Universidade com apoio e assessorias para experiências e inovações pedagógicas, com incentivo a projetos de pesquisa sobre a docência e sobre modelos inovadores de gestão universitária.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: COMO?

- Envolvendo professores (aprendizes) para identificar o que necessitam para desempenharem os novos papéis
- Integrando-se com política da Universidade para que haja conexão entre aprendizagem e aplicação do aprendido, para que haja significado para o professor e impacto para o aluno.
- Trabalhando juntamente com outros professores, com alunos e direção.

Anotações do primeiro módulo

Leituras para o segundo módulo

L1 - A Renovação Pedagógica na Engenharia e a Formação dos Formadores dos Engenheiros.

Prof. Dr. Marcos T. Masetto - Prof. Titular da PUC-SP.

Prof. Titular da Universidade Mackenzie

Convidado a participar, como debatedor, do II Ciclo de Teleconferências sobre o Ensino da Engenharia, sobre o tema indicado no título destas considerações, pareceu-me oportuno apresentar umas primeiras idéias para iniciar o debate.

Muito significativo o fato de os organizadores desta teleconferência, ao proporem o tema de renovação pedagógica, vincularem a ele o da formação dos formadores dos engenheiros. É muito comum que ao se falar de renovação pedagógica, imediatamente se associem propostas de reformas curriculares, de novas técnicas em sala de aula, de se mudar o processo de avaliação, de se reverem os textos, de se usarem novas tecnologias ligadas ao computador, à informática e a telemática. E o docente, que é, juntamente com o aluno, um dos elementos mais importantes do processo de mudança, costuma ser deixado de lado, como se ele estivesse preparado para essa alternativa, ou não necessitasse de renovação.

Em que consiste esta renovação? Numa mudança de mentalidade sobre seu papel como docente ou formador em nossos cursos superiores. Não é um tecnólogo ou especialista, que domina uma área de conhecimento e um mundo de experiências que vai transferir seus conhecimentos para outros

aprendizes quaisquer; é um professor-educador que vai colaborar para que aquele jovem aprenda a ser um engenheiro competente e comprometido com o desenvolvimento da sociedade em que vive.

Esta mudança se manifesta em aceitar:

- que o sujeito, o elemento mais importante deste processo de formação é o próprio aprendiz, o aluno e não o professor- transmissor de conhecimentos ;
- que este processo de formação do engenheiro abrange toda a sua pessoa : inteligência, competências e habilidades humanas e profissionais, valores, ética , cidadania. As soluções técnicas para resolver problemas que se apresentam ao engenheiro sempre têm conseqüências que afetam o homem e seu meio, e isto não pode deixar de ser aprendido pelo engenheiro;
- que o papel do professor é de ser mediador entre o aprendiz e aquilo que precisa ser aprendido ; é de parceria com os alunos e de dividir a responsabilidade pela aprendizagem com eles ; é de incentivo e motivação para buscar informações ,produzir conhecimento significativo, dialogar e debater , desenvolver competências e assumir o papel social de todo o profissional;
- que há necessidade de se lançar mão de toda tecnologia que possa ser útil para tornar a aprendizagem mais eficiente e mais eficaz . Isto exigirá um conhecimento e domínio de muitas técnicas para que se possa selecionar aquelas que sejam mais adequadas aos nossos objetivos e mais

motivadoras para nossos alunos. A exploração das técnicas vinculadas à informática para melhorar a qualidade do ensino de graduação e responder às exigências contemporâneas é fundamental;

- que o processo de avaliação precisa ser urgentemente modificado visando torná-lo um processo de retro-informações contínuo que ajude o aluno a aprender durante o processo e aprendizagem, durante o curso que ele está fazendo e o incentive para isto; ao invés de se apresentar apenas como um sistema de julgamento , seguido de uma sentença, apresentado ao final de um curso ;
- que cada disciplina precisa responder qual é sua contribuição específica para a formação o engenheiro 2001 , como ela se integra com as demais , como poderá ser aproveitada durante o curso e posteriormente nas atividades profissionais; como se constrói o currículo e com se implanta o mesmo ;
- que há necessidade de se abrir para o trabalho em equipe com outros colegas professores da mesma área, de áreas afins e mesmo de outras áreas do conhecimento, exercitando-se em atividade interdisciplinar;
- que sua atividade como professor -educador e formador de engenheiros tem uma conotação política e ética, enquanto pessoa que age em sua totalidade e que concentra em si mesmo tanto a profissionalidade como a cidadania do engenheiro professor.

Tenho escrito alguns livros e capítulos de livros, bem como artigos em revistas sobre estes temas. Destacarei as publicações que entendo mais importantes:

1. O Professor Universitário em Aula, M.G. Ed. S.Paulo, 1998, 11ªed.
2. Aulas Vivas, M. G. Ed., S.P., 1998 , 2ª ed.
3. Docência na Universidade (Org.), Papirus, Campinas, S.P., 1998
4. Didática, A aula com centro, F.T.D. ,S.P., 1994
5. Aula na Universidade, cap. Do livro: Didática e Interdisciplinaridade, Org. de Ivani Fazenda , Papirus, 1998
6. Discutindo o processo ensino-aprendizagem no Ensino Superior, cap. De livro: Educação Médica, Ernesto Lima Gonçalves e Eduardo Marcondes (Orgs.), ed. Sarvier, S.P. 1998.

L2 - A UNIVERSIDADE E A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS MARCOS T. Masetto.

A UNIVERSIDADE E A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS

- Em seu início, sistema de ensino formador de profissionais para o mercado de trabalho.
- Currículo estanque técnico
- Corpo docente com profissionais bem sucedidos
- Metodologia de ensino: transmissão oral de conhecimentos e algumas atividades práticas.

UNIVERSIDADE E A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL CIDADÃO-

- Em 1934 - criação da USP
- Currículo: o aluno ingressava na universidade
- Corpo docente: pesquisar sobre assuntos nacionais e orientar alunos para a pesquisa
- Metodologia: estudo cooperativo entre professores e alunos pesquisando sobre assuntos de nossa realidade.

UNIVERSIDADE E A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL - CIDADÃO

- Depois de 1938, na USP, a formação se volta apenas para o profissional.
- A formação para a cidadania dependia da iniciativa isolada do professor
- Os movimentos estudantis se ligavam aos movimentos da sociedade civil
- Até hoje, com novos problemas: ética, globalização, ecologia, tecnologia, etc.

Universidade e as atuais mudanças tecnológicas

- **Produção e socialização do conhecimento:**
 - novos espaços
 - intercâmbio
 - facilidade e velocidade nas informações
 - múltiplas fontes
- **Formação de profissionais:**
 - visão globalizada
 - análise crítica
 - criatividade para soluções
 - abertura ao novo
 - relacionamento com outras áreas

Universidade e as atuais mudanças tecnológicas

- **Nossas universidades ainda são muito acadêmicas.**
- **Necessitam de:**
 - Revisão curricular
 - Parcerias com outras instituições e entidades públicas e particulares prestadoras de serviço
 - Transferência dos focos de aprendizagem

PROJETO PEDAGÓGICO E UNIVERSIDADE - CONCEITO

- **Articulação das intenções, prioridades, atividades e ações dos atores educativos.**
- **Visando a formação, o desenvolvimento de todos os participantes.**
- **Atividade eminentemente coletiva**

PROJETO PEDAGÓGICO: CARACTERÍSTICAS

- Elaborado pôr toda a equipe de professores e alunos;
- Coordenação do diretor;
- Competências esperadas dos alunos;
- Considera os alunos em seu contexto real de vida e de profissionalização;
- Fortalece a faculdade enquanto instância de educação continuada.

PROJETO PEDAGÓGICO - ETAPAS

- Diagnóstico das qualificações profissionais, expectativas e necessidades dos alunos e da população;
- Definição de métodos e objetivos;
- Planejamento de ações que permitam atingir as metas necessárias;
- Organização de um processo de acompanhamento e avaliação do projeto.

PROJETO PEDAGÓGICO - CURRÍCULO

- Programa educativo que proporciona critérios e valores para que os alunos desenvolvam a si mesmos e melhorem as condições da sociedade em relação à sua reconstrução social.
- Currículo: ponte entre a sociedade e a escola
- Conjunto de experiências de aprendizagens organizadas - formação.